

Atendimento pioneiro em prótese total

DISAT garante sorriso e dignidade à população de baixa renda

Sorriso. Esse é o único pagamento cobrado aos pacientes que participam do projeto "Prótese Total a Custo Zero", desenvolvido pelo Núcleo de Saúde Bucal (NSB) da Diretoria de Saúde do Trabalhador (DISAT). Um projeto pioneiro, único no Brasil e do qual já se beneficiaram mais de 10.600 pessoas, desde a sua

implantação, em abril de 1998, até setembro deste ano.

Segundo o coordenador do NSB, dr. Marcos Roberto Ramos, o projeto atinge principalmente os trabalhadores com renda de até cinco salários mínimos, pois esses não conseguem arcar com os custos de um trabalho dentário tão complexo e dispendioso



Laboratório próprio - Capacidade para 288 próteses por mês

como o de uma prótese dentária, a chamada dentadura, embora sejam justamente os mais necessitados.

"Apenas para dar uma idéia do quanto é dispendioso um tratamento desses, na tabela nacional de convênio e credenciamento só uma parte da prótese custa em torno de R\$ 700 a R\$

800. Isso quer dizer que para preparar uma prótese completa o trabalho fica em torno de R\$ 1.400 a R\$ 1.600. Nenhum trabalhador que receba até cinco salários mínimos pode arcar com um custo desses", explica o dr. Marcos.